

BLOG NA QUEBRA DE PRECONCEITOS: DESCOLA PEDAGOGO

Diego Pires Rodrigues¹

¹Graduado em Comunicação Social – Publicidade e Propaganda pela Universidade Paulista (UNIP) e Graduando em Licenciatura em Pedagogia pela Universidade do Sagrado Coração (USC). E-mail: diego.piresrodrigues@gmail.com

RESUMO

Diariamente encontramos profissionais cada vez mais desmotivados, por uma série de fatores no que diz respeito à carreira e salário, desvalorização profissional, preconceito, entre outros. Entretanto, ainda vemos novos alunos iniciando cursos de licenciatura e apaixonados pela transformação na educação. É o que veremos neste relato de experiência com o blog “Descola Pedagogo” lançado em Abril de 2016 (www.descolapedagogo.com), com a desmitificação da visão do homem na pedagogia e como um dos atores no processo educativo e criativo dentro e fora da escola e universidade.

Palavras-chave: Blog. Professor. Homem na Pedagogia.

INTRODUÇÃO

As definições impostas pela sociedade desde cedo confundem-se com comportamentos profissionais no futuro, onde são vistas mulheres como pedagogas, o que evidencia a discriminação por parte dos homens para entrar nessa carreira. Mas é necessário repensar, o ato de ensinar é moral e transformador para escola, como Vianna (2005, p. 93) diz: “[...] Muitas atividades profissionais associadas ao cuidado são consideradas femininas [...] O ato de cuidar, fundamental na relação com a criança, deve ser entendido como uma atividade que envolve compromisso moral”. Esse compromisso vai além das salas de aula, como gerenciar escolas, cursar pós-graduação e ocupar cargos como professores em universidades, revelando a docência superior uma saída para pedagogos-homens.

OBJETIVOS

O projeto Descola Pedagogo surgiu na Universidade do Sagrado Coração, de Bauru, no 1º Semestre de Licenciatura em Pedagogia (2016), nas aulas de Fundamentos Linguísticos, ministrada pela Profa. Ma. Gislaine Gobbo. O propósito como trabalho do semestre foi criar um portfólio acadêmico². As aulas tiveram que ser transcritas de forma criativa. Neste contexto, surgiu a necessidade da criação de um blog, para levar a todos os homens na pedagogia a criatividade e o repertório de cursar Pedagogia.

²Portfólio Acadêmico: É uma ferramenta pedagógica que consiste em uma listagem de trabalhos realizados por um estudante. Esta lista costuma estar organizada de forma cronológica e serve para demonstrar as competências adquiridas através de tarefas realizadas.

METODOLOGIA

O blog é uma ferramenta de publicação na Internet reconhecida pela interação entre os usuários e pela atualização e publicações constantes. Considerado uma ferramenta que possibilita a diversidade de criação de textos e hipertextos, além de recursos hipermídias – fotos e vídeos, pode propiciar uma postura de desenvolvimento autônomo na formação e ensino de professores e alunos, visto os diversos recursos disponíveis. Para quebrar paradigmas na formação e usar a tecnologia para formar pessoas na pedagogia e integrá-las no seu papel na escola, o “Descola Pedagogo” defende o argumento de Valente (2002) de que a sociedade precisa de profissões que redirecionem conceitos pré-concebidos a fim de gerar novas ideias e valores, revendo o papel da escola com seus profissionais gerando interação.

RESULTADOS PARCIAIS

O Blog teve pouco mais de 700 acessos no primeiro de semestre de 2016, e mais de 70% retornaram para novos conteúdos, verificação feita por meio da plataforma *Google Analytics* com acesso em 30 de Junho de 2016. É relevante também a participação massiva de mulheres ao acesso aos conteúdos, visto por meio do acesso à página na rede social *facebook* (www.facebook.com/descolapedagogo), com interação de pedagogos e alguns homens. É importante salientar a questão da interação direta com os usuários com uma linguagem pouco formal e que “converse” com o leitor, além também da diversidade de assuntos aplicados além do que se vive em sala de aula.

CONCLUSÕES

O blog como nova visão de pedagogos é considerado um canal de educação que transforma, comunica e interage com educadores visionários, revelando um novo lado da educação, desagregando visão estereotipada de gêneros nas séries iniciais da educação infantil e levando a importância de práticas pedagógicas inovadoras independente do gênero.

A importância deste projeto é o início da desconstrução do olhar da sociedade perante a pedagogia, inserindo o homem na escola como ator igualitário no processo educativo, acrescentado à única diferença entre pedagogos o espírito criativo e transformador, visto como exemplo a criação de um blog que discute e compartilha experiências na educação.

REFERÊNCIAS

VIANNA, C. P. **O sexo e o gênero da docência**. 2002. Disponível em: <<http://www.scielo.br/pdf/cpa/n17-18/n17a03>>. Acesso em: 22 maio 2006.

VALENTE, J. A. A espiral da aprendizagem e as tecnologias da informação e da Comunicação: repensando conceitos. In JOLY, M. C. **Tecnologia no ensino: implicações para a aprendizagem**. São Paulo: Casa do Psicólogo, 2002.